

# O Jovem na Metrópole: o contexto na RMGV

INSTITUTO JONES  
DOS SANTOS NEVES



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Economia  
e Planejamento





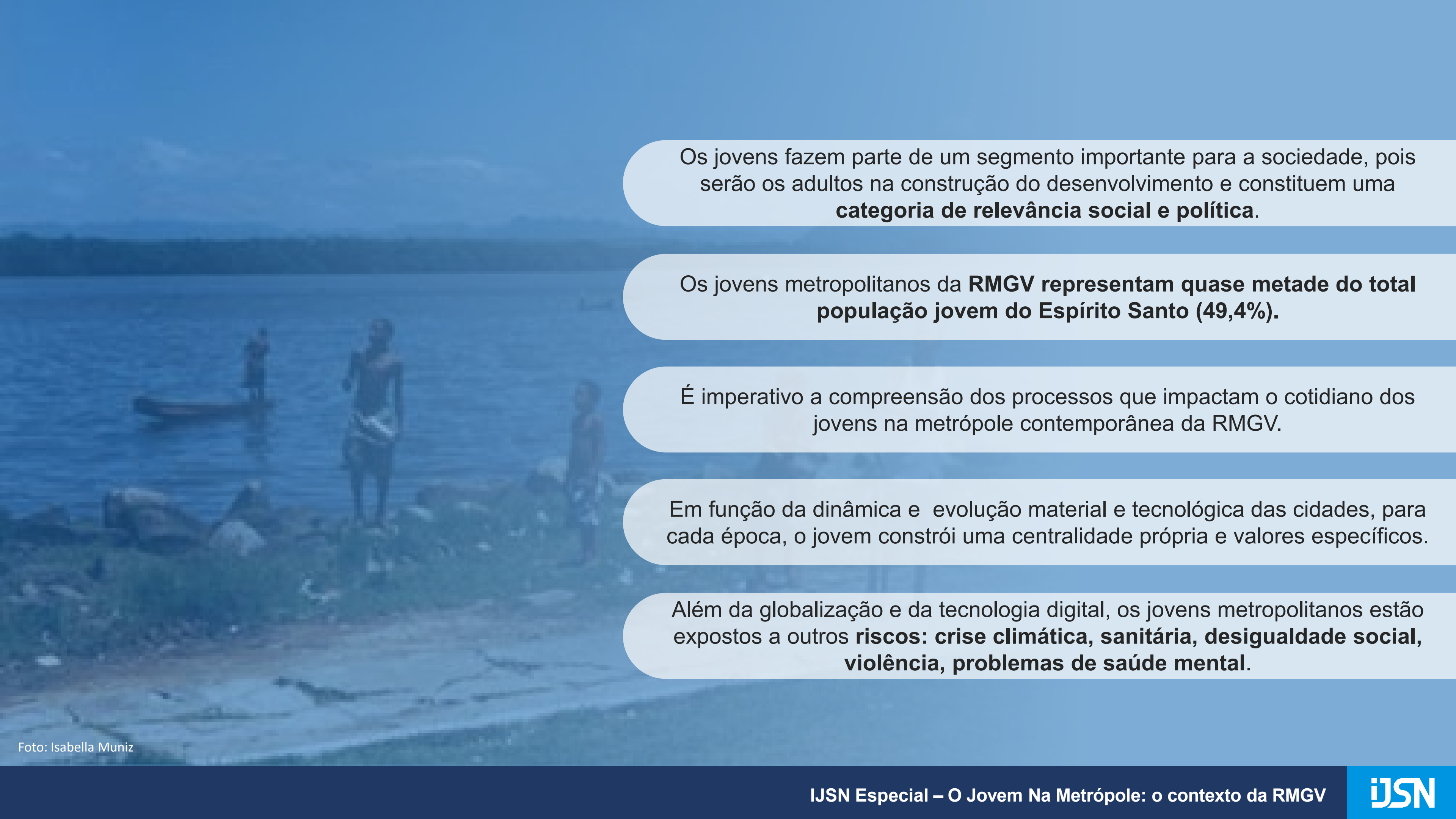
Os jovens passam por mudanças no contexto biológico, social e individual, as quais são determinantes na **construção da sua identidade**.



O desenvolvimento do jovem é um processo que percorre toda a vida. Porém, na formação de identidade, o **ambiente em que vive** é fator fundamental e estabelece relações.



São indivíduos em formação, cada vez mais **expostos a fatores de risco nas metrópoles**, e podem tornar-se fisicamente e emocionalmente mais **vulneráveis**.



Os jovens fazem parte de um segmento importante para a sociedade, pois serão os adultos na construção do desenvolvimento e constituem uma **categoria de relevância social e política.**

Os jovens metropolitanos da **RMGV** representam quase metade do total **população jovem do Espírito Santo (49,4%).**

É imperativo a compreensão dos processos que impactam o cotidiano dos jovens na metrópole contemporânea da RMGV.

Em função da dinâmica e evolução material e tecnológica das cidades, para cada época, o jovem constrói uma centralidade própria e valores específicos.

Além da globalização e da tecnologia digital, os jovens metropolitanos estão expostos a outros **riscos: crise climática, sanitária, desigualdade social, violência, problemas de saúde mental.**

# Principais leis federais ordinárias de proteção da pessoa jovem:

## Lei nº 8.069/1990

### Estatuto da Criança e do Adolescente

Aplica-se aos adolescentes com idade entre 15 (quinze) e 18 (dezoito) anos

## Lei nº 12.852/2013

### Estatuto da Juventude

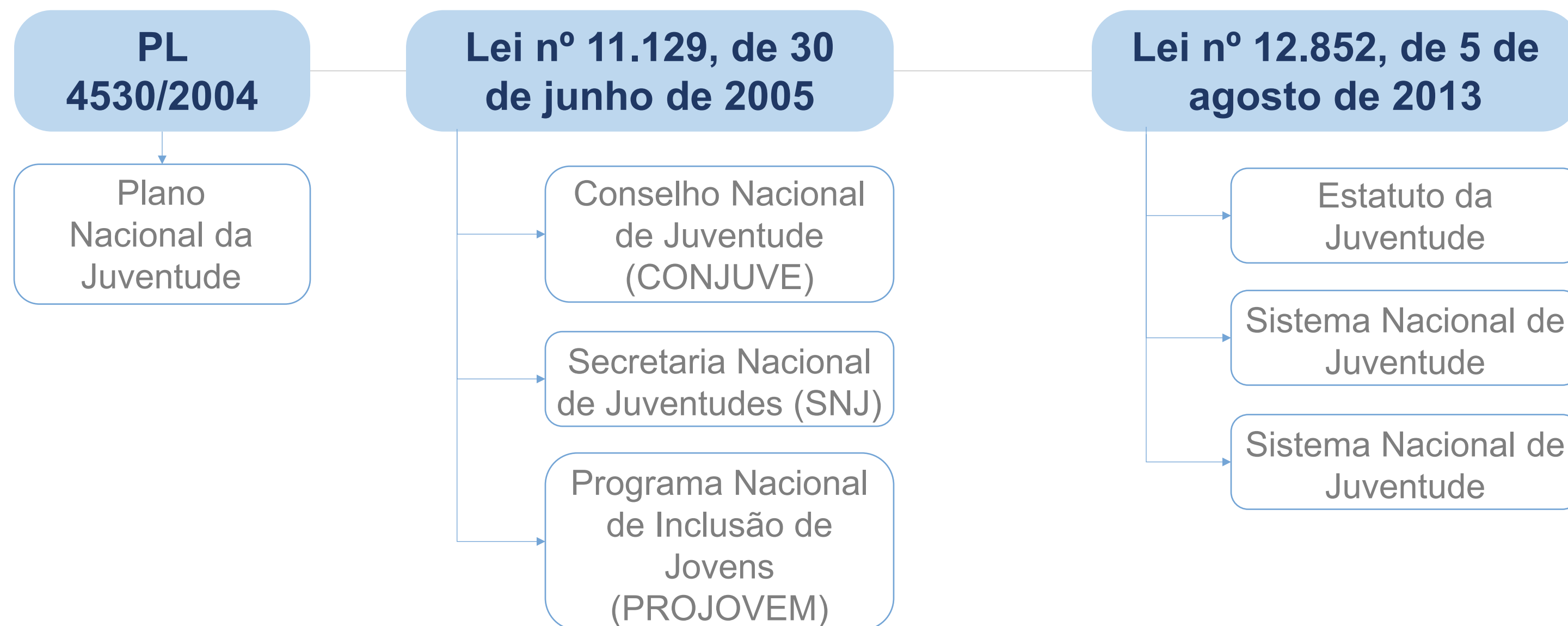
Estabelece “jovem” como pessoas com idade entre 15 e 29 anos



Foto: Pixabay

# Marcos legais e proteção social

## Institucionalização de Políticas Públicas



Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais (CES/IJSN/2024)

# Marcos legais e proteção social

## Institucionalização de Políticas Públicas

### Conferências

Foram realizadas **4 Conferências Nacionais da Juventude**, nos anos: 2008, 2011, 2015, 2023

### CRJs

O Espírito Santo tem **14 Centros de Referência das Juventudes (CRJs)**, dos quais **10 se localizam na RMGV**: Vitória (3); Cariacica (2); Guarapari (1); Serra (2); Vila Velha (2)

Município	CRJs	Endereços dos CRJs
Vitória	CRJ Território do Bem (Itararé)	Rua Daniel Abreu Machado, 401. Itararé
	CRJ São Pedro	Rodovia Serafim Derenzi, 5.565. Redenção.
	CRJ Ilha de Santa Maria	Av. Vitória, 1320, Ilha de Santa Maria.
Cariacica	CRJ Castello Branco	Rua Che Guevara, nº 191, Castelo Branco.
	CRJ Flexal	Av. Nossa Senhora da Penha, 692, Flexal II.
Guarapari	CRJ Kubitschek	Rua Ataulfo Alves, nº 9. Kubitschek.
Serra	CRJ Feu Rosa	Rua dos Cravos, nº 103A. Feu Rosa
	CRJ Novo Horizonte	Rua Gaivota, s/n, Novo Horizonte.
Vila Velha	CRJ Terra Vermelha	Rua Barra de São Francisco, 160, Terra Vermelha.
	CRJ São Torquato	Rua César Alcure, 166. São Torquato.

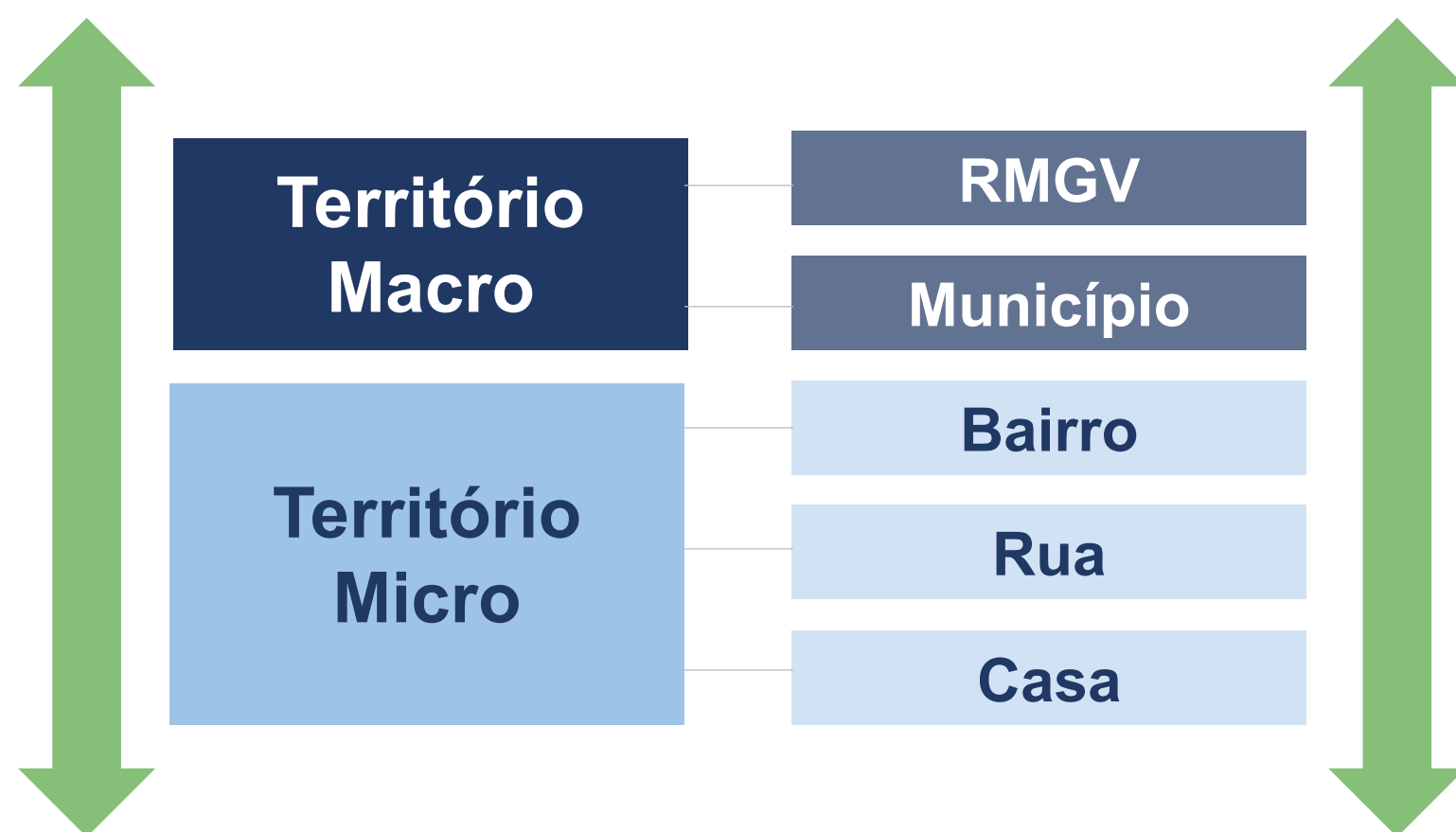
Os CRJs estão sob gestão da Secretaria de Estado de Direitos Humanos (SEDH), no contexto do **Programa Estado Presente em Defesa da Vida**, em áreas de maior vulnerabilidade social.

Objetivam **oferecer espaços de acolhimento** para que o jovem possa construir sua autonomia e se desenvolver.

# O Jovem na Metrópole

## Abordagem conceitual

Há que se pensar a dimensão e subjetividade do jovem não somente restrito ao espaço macro, ou seja, o território metropolitano, mas também na relevância dos espaços micro, local, de bairro, do ambiente familiar, onde o jovem vivencia seu cotidiano e sua identidade.



# Território, Lugar e pertencimento

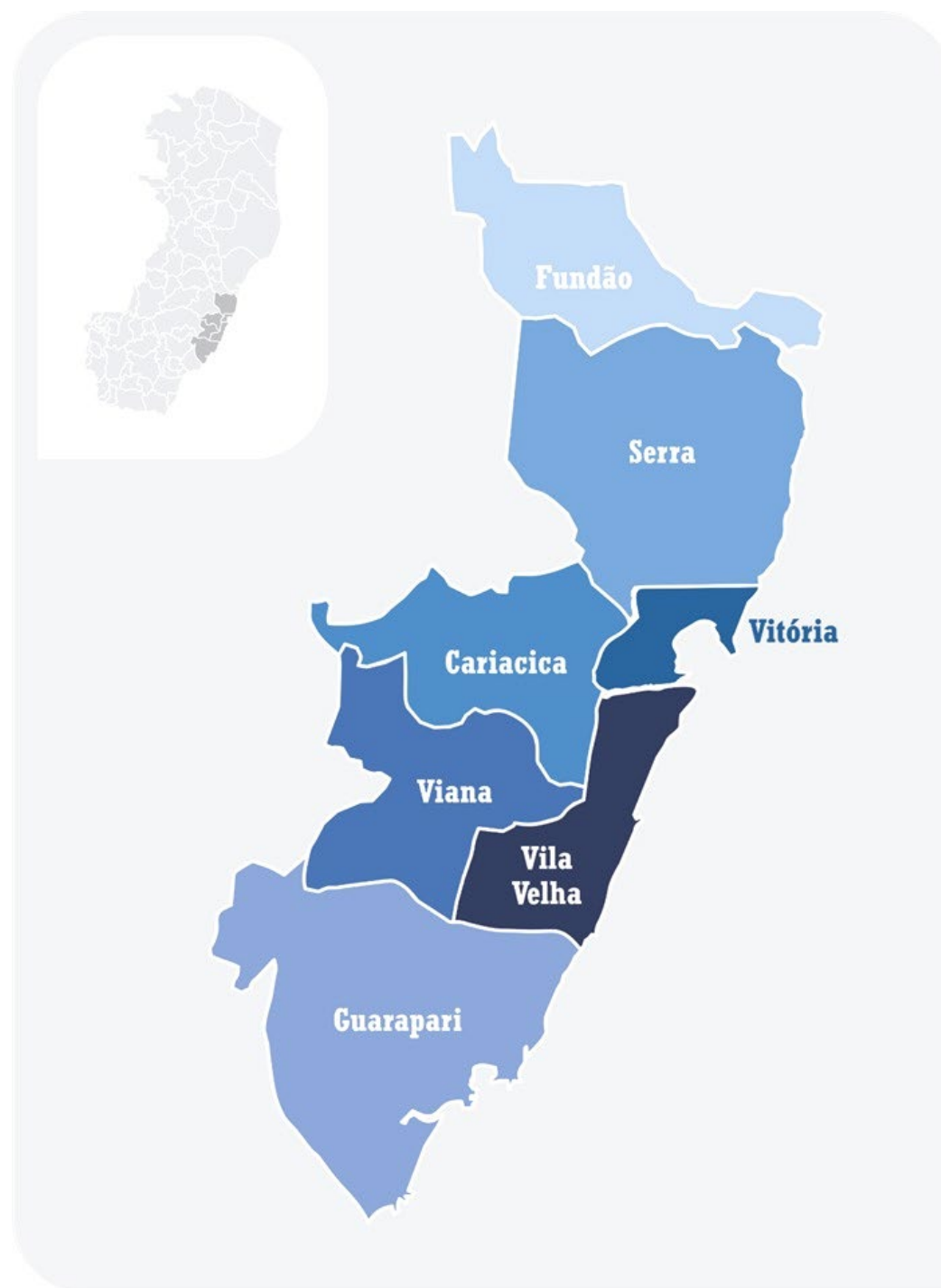
O lugar é a porção do espaço **apropriável para a vida** – apropriada através do corpo – dos sentidos – dos passos de seus moradores, é o **bairro**, é a **praça**, é a **rua**, e nesse sentido poderíamos afirmar que não seria jamais a metrópole ou mesmo a cidade lato sensu (FANI, 1996, p.20).



Foto: Isabella Muniz

# RMGV

## Região Metropolitana da Grande Vitória



1

RMGV abrange sete municípios - **Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra, Viana, Guarapari e Fundão** - constituindo institucionalmente a Região Metropolitana da Grande Vitória, estabelecida por legislação estadual.

2

A RMGV tem importância macro regional no Espírito Santo, com a **maior concentração de população (49%) e maior percentual do PIB estadual (56,85%)**.

3

RMGV apresenta uma **hierarquia socioespacial** formada pelas zonas litorâneas, com concentração de renda mais alta, e por outro lado, favelas e comunidades de baixa renda em territórios dispersos ou periféricos.

4

A proximidade física entre os municípios e característica geográfica de centralidade coloca a capital, Vitória, como “epicentro” da região, fazendo com que os limites municipais sejam cotidianamente transpostos por seus habitantes.

5

A RMGV possui o Plano Diretor Urbano Integrado da RMGV (PDUI - Lei estadual nº 872/2017), em conformidade com a lei federal do Estatuto da Metrôpoles

# RMGV

## Região Metropolitana da Grande Vitória

O espaço da metrópole é mais caracterizado por **fluxos cotidianos sejam globais-locais**, no contexto das operações produtivas, infraestruturais, comerciais, informacionais e outras.

Além da questão da concentração demográfica, as metrópoles detêm a produção, a alta tecnologia e a comunicação informacional em redes globais, cujos processos são marcados por **profundas desigualdades**, conforme sejam os estratos de renda.

O contexto da metrópole, envolve complexas relações resultantes de processos cumulativos de inúmeras atividades e fluxos.

A necessidade de **deslocamentos contínuos** agrava a **mobilidade metropolitana**.



Foto: Cynthia Lopes Pessoa de Miranda

# Perfil do Jovem na RMGV

## Perfil sociodemográfico

### BRASIL

45.312.128 | 22,31%  
Total de Jovens | % de Jovens

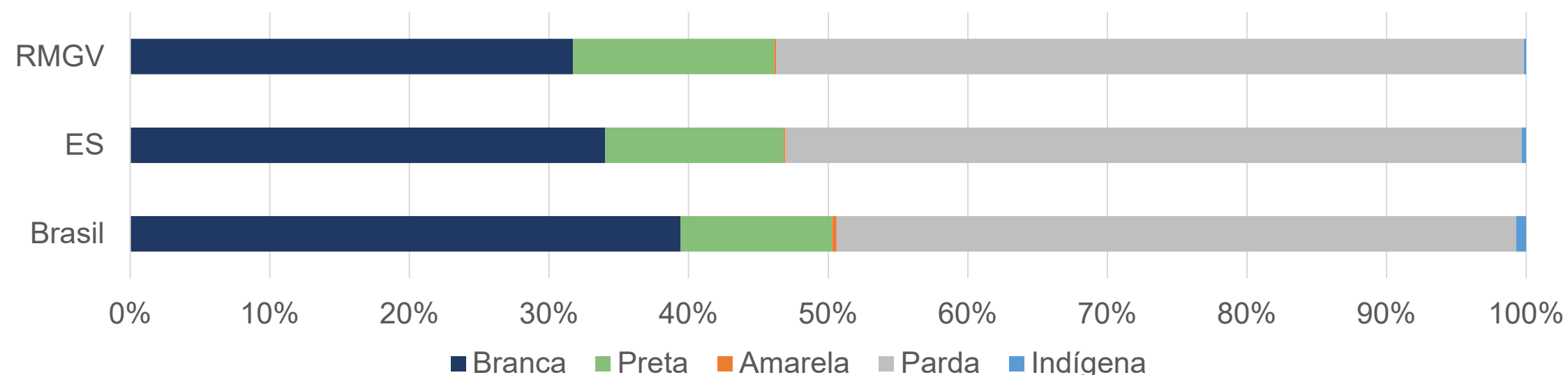
### ES

811.486 | 21,17%  
Total de Jovens | % de Jovens

### RMGV

401.173 | 21,33%  
Total de Jovens | % de Jovens

### População jovem, segundo raça ou cor Brasil, ES e RMGV, 2022



Os jovens metropolitanos representam quase metade da população jovem do Espírito Santo (811.486):

**49,4% dos jovens do ES estão concentrados na RMGV**

Quando analisados os dados de **raça e cor**, a população jovem da RMGV possui percentuais maiores de **pretos e pardos** se comparados com os outros recortes territoriais (Brasil e ES)

Fonte: Censo Demográfico (IBGE, 2022).

# Perfil do Jovem na RMGV

## Perfil sociodemográfico

### Taxa de analfabetismo, segundo raça ou cor Brasil, ES e RMGV, 2024

Cor ou Raça	Brasil	ES	RMGV
Branca	0,5%	0,2%	0,0%
Preta	0,6%	0,9%	1,3%
Parda	0,8%	0,6%	0,7%
Amarela	0,3%	0,0%	0,0%
Indígena	1,0%	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>0,7%</b>	<b>0,5%</b>	<b>0,5%</b>

A RMGV apresenta três categorias de cor ou raça, cuja taxa de analfabetismo é de 0,0%: branca, amarela e indígena;

A taxa de analfabetismo de jovens negros no ES e na RMGV é relevante: 1,5% e 2,0%, respectivamente.

Fonte: PNADC Anual – Suplemento Educação – 2º Trimestre (IBGE,2024)

# Perfil do Jovem na RMGV

## Perfil sociodemográfico

### Acesso ao ensino superior, segundo raça ou cor Brasil, ES e RMGV, 2024

Cor ou Raça	Brasil	ES	RMGV
Branca	32,9%	37,2%	45,0%
Preta	18,0%	16,0%	21,3%
Parda	17,6%	18,2%	23,4%
Amarela	37,5%	14,9%	16,7%
Indígena	14,8%	14,8%	19,3%
<b>Total</b>	<b>23,6%</b>	<b>24,2%</b>	<b>30,2%</b>

A RMGV apresenta maiores percentuais de acesso ao ensino superior, para todas as categorias de raça ou cor.

Na RMGV, o menor percentual de acesso a ensino superior ocorre na cor ou raça amarela (16,7%), e o maior percentual ocorre na cor ou raça branca (45,0%).

Fonte: PNADC Anual – Suplemento Educação – 2º Trimestre (IBGE,2024)

# Perfil do Jovem na RMGV

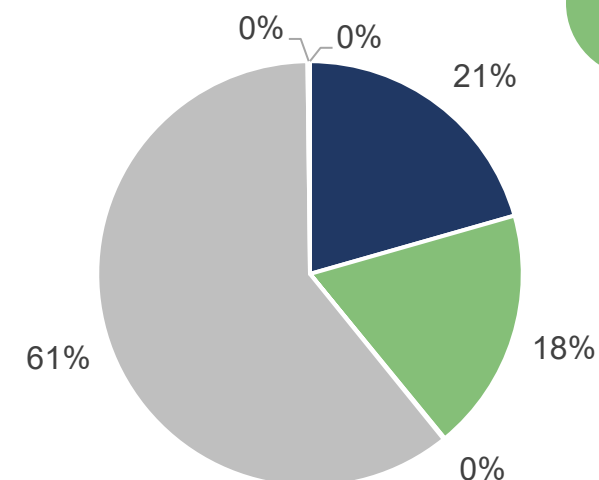
## Condições de vida

Jovens moradores em domicílios particulares permanentes ocupados em Favelas e Comunidades Urbanas. Brasil, ES e RMGV, 2022

	Brasil		ES		RMGV	
	Total	%	Total	%	Total	%
Total de Jovens	45.011.176	-	801.464	-	394.478	-
<b>Jovens em Favelas e Comunidades Urbanas</b>	<b>2.093.623</b>	<b>4,65</b>	<b>70.702</b>	<b>8,82</b>	<b>50.600</b>	<b>12,83</b>

## População jovem residente em Favelas e Comunidades Urbanas, segundo cor ou raça.

Brasil, ES e RMGV, 2022



■ Branca ■ Preta ■ Amarela ■ Parda ■ Indígena ■ Sem declaração

	Brasil		ES		RMGV	
	Total	%	Total	%	Total	%
Branca	1.076.671	25,82	30.438	21,74	20.622	20,58
Preta	681.815	16,35	24.782	17,70	18.541	18,50
Amarela	4.619	0,11	138	0,10	91	0,09
Parda	2.391.925	57,37	84.401	60,28	60.770	60,64
Indígena	14.088	0,34	261	0,19	191	0,19
Sem declaração	247	0,01	0	0,00	0	0,00

Fonte: Censo Demográfico (IBGE, 2022).

# Perfil do Jovem na RMGV

## Condições de vida: Domicílios

Percentual de moradores jovens em domicílios alugados na RMGV é superior ao BR e ao ES.

Os percentuais caem nas tipologias de casa e casa de vila e aumentam na tipologia apartamento, quando tratamos da RMGV.

As questões relacionadas ao preço da terra, a especulação imobiliária, a regularização fundiária, dentre outras, são mais acentuadas no território metropolitano, o que impacta nas condições de se obter um domicílio próprio.

### Percentual de moradores jovens em domicílios particulares permanentes ocupados, segundo tipo de domicílio

Brasil, ES e RMGV, 2022

	Brasil	Espírito Santo	RMGV
<b>Casa</b>	84,87%	82,03%	75,08%
<b>Casa de vila ou em condomínio</b>	2,39%	0,53%	0,77%
<b>Apartamento</b>	12,36%	17,13%	23,76%
<b>Habitação em casa de cômodos ou cortiço</b>	0,30%	0,26%	0,33%
<b>Habitação indígena sem paredes ou maloca</b>	0,03%	0,00%	0,00%
<b>Estrutura residencial permanente degradada ou inacabada</b>	0,05%	0,06%	0,07%

### Percentual de moradores jovens em domicílios particulares permanentes ocupados, segundo tipo de ocupação do domicílio

Brasil, ES e RMGV, 2022

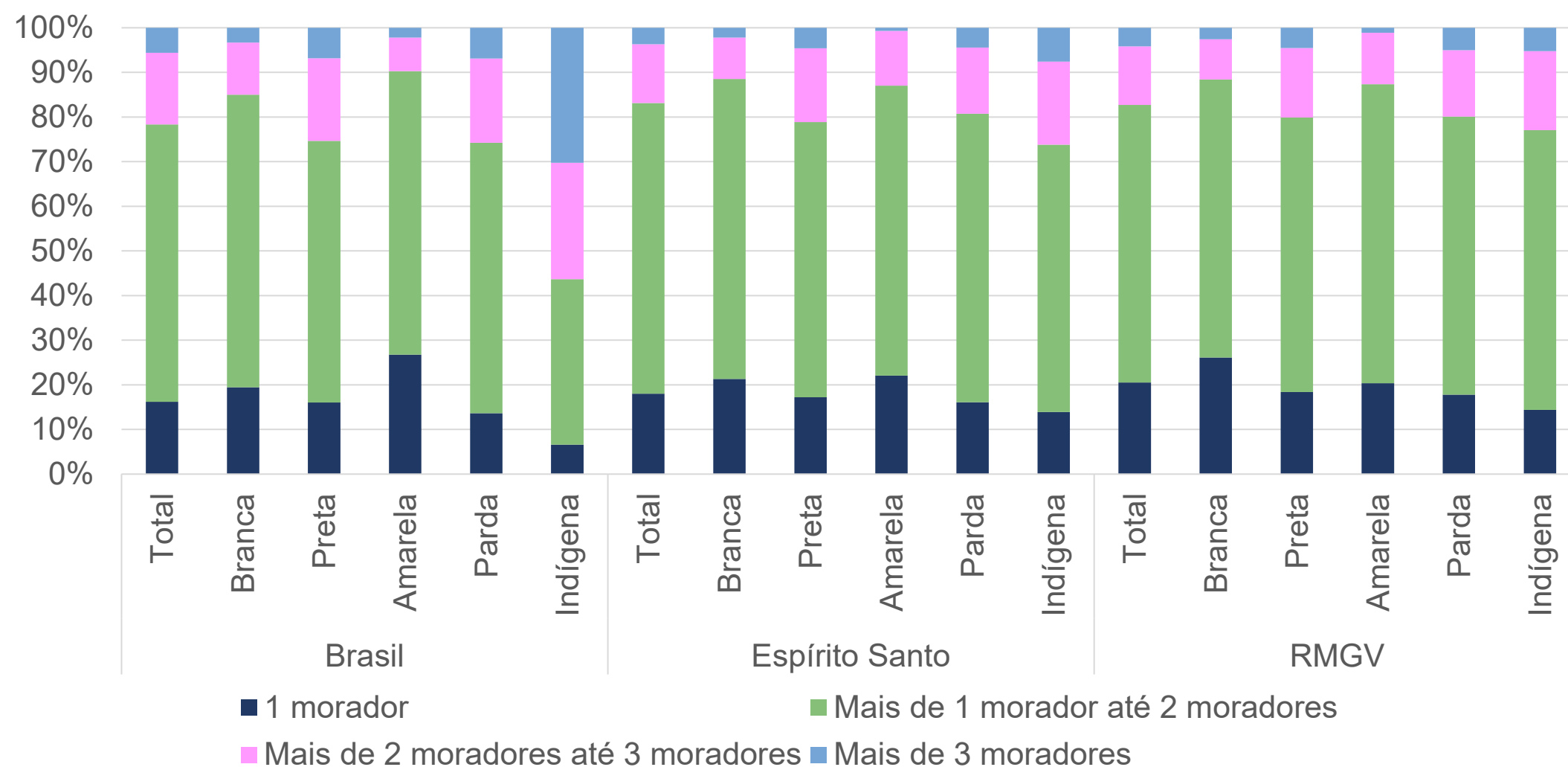
Condição de ocupação no domicílio	Brasil	Espírito Santo	RMGV
<b>Próprio de algum morador</b>	66,39%	62,18%	63,57%
<b>Alugado</b>	26,59%	29,01%	30,92%
<b>Cedido ou emprestado</b>	6,22%	8,15%	4,94%
<b>Outra condição</b>	0,80%	0,67%	0,57%

Fonte: Censo Demográfico (IBGE, 2022).

# Perfil do Jovem na RMGV

## Condições de vida: Domicílios

Percentual de moradores jovens por dormitório em domicílios particulares permanentes ocupados, segundo cor ou raça  
Brasil, ES e RMGV, 2022



Uma quantidade maior do que 2 moradores por dormitório caracteriza como situação de adensamento excessivo, segundo o IBGE.

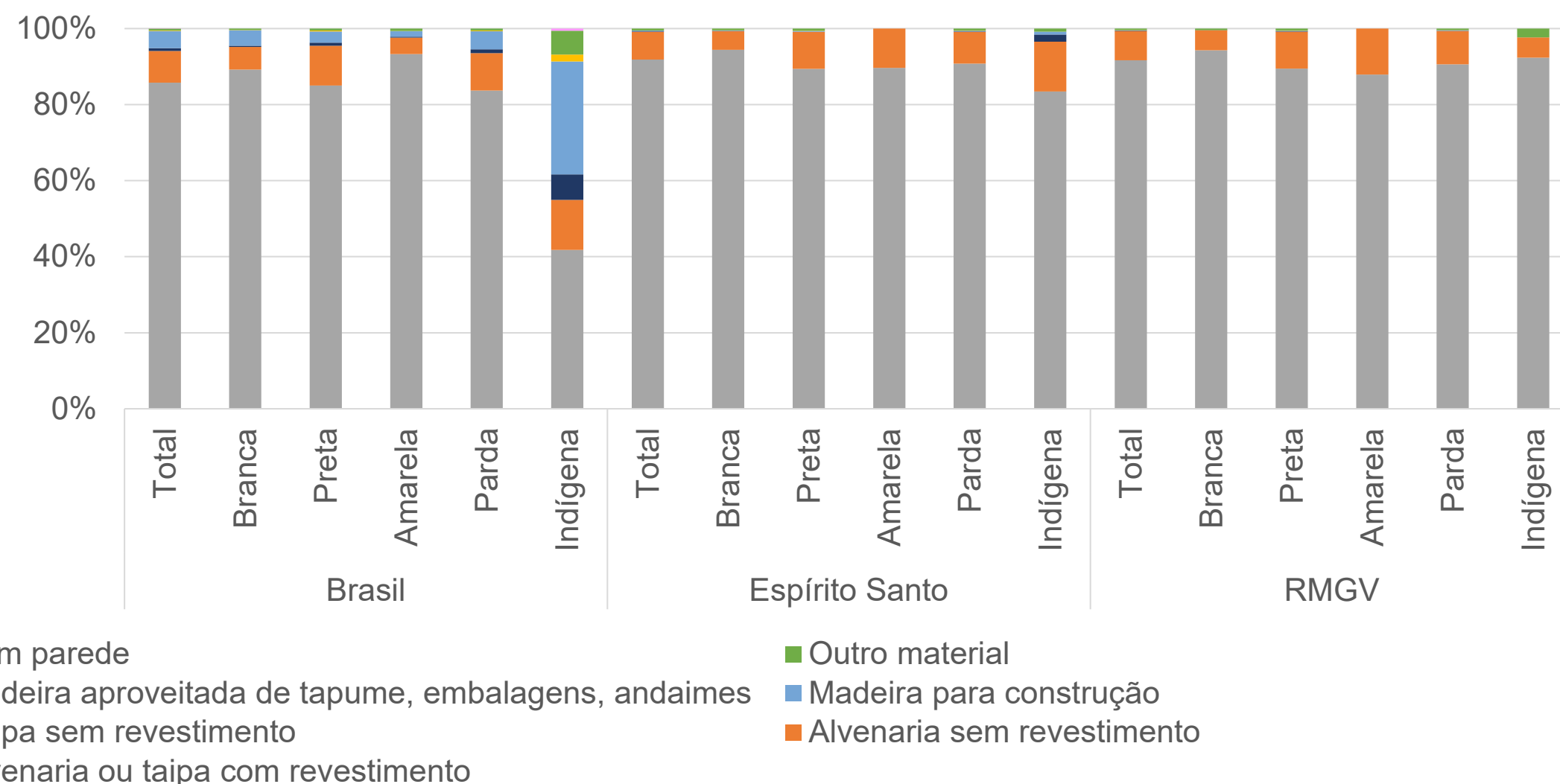
Percebe-se que as raças preta, parda e indígena apresentam maiores percentuais de adensamento.

Fonte: Censo Demográfico (IBGE, 2022).

# Perfil do Jovem na RMGV

## Condições de vida: Domicílios

Percentual de moradores jovens por dormitório em domicílios particulares permanentes ocupados, segundo tipo de material das paredes externas  
Brasil, ES e RMGV, 2022



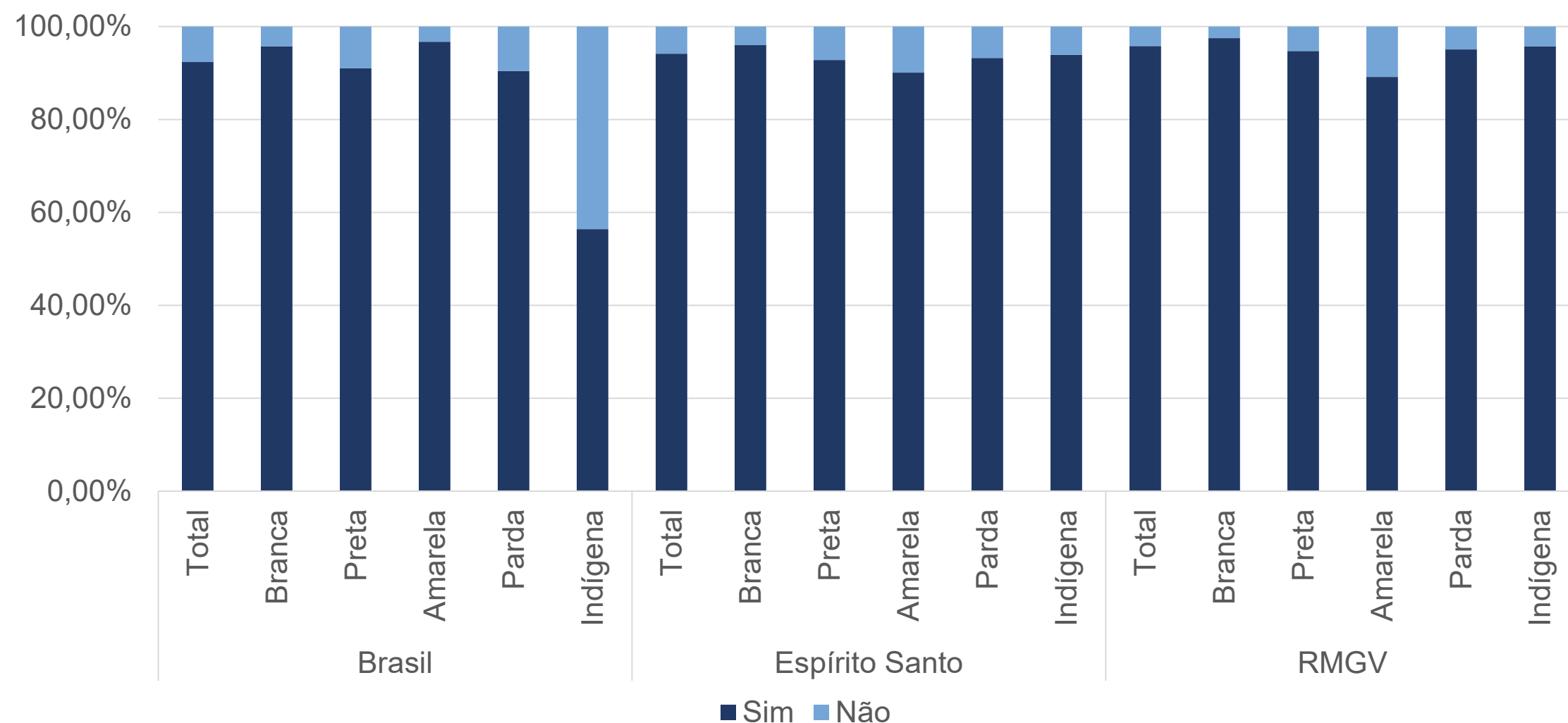
Os maiores percentuais de moradores jovens em domicílios com alvenaria sem revestimento ocorre entre os jovens pretos, pardos e amarelos.

Fonte: Censo Demográfico (IBGE, 2022).

# Perfil do Jovem na RMGV

## Condições de vida: Domicílios

Moradores jovens em domicílios particulares permanentes ocupados, por existência de conexão domiciliar à internet  
Brasil, ES e RMGV, 2022



O acesso domiciliar à internet é alto nos três níveis territoriais (acima de 90%, com exceção das classes indígena, no recorte territorial Brasil, e amarela, no recorte territorial RMGV).

O acesso domiciliar à internet é maior entre os jovens brancos no ES e na RMGV.

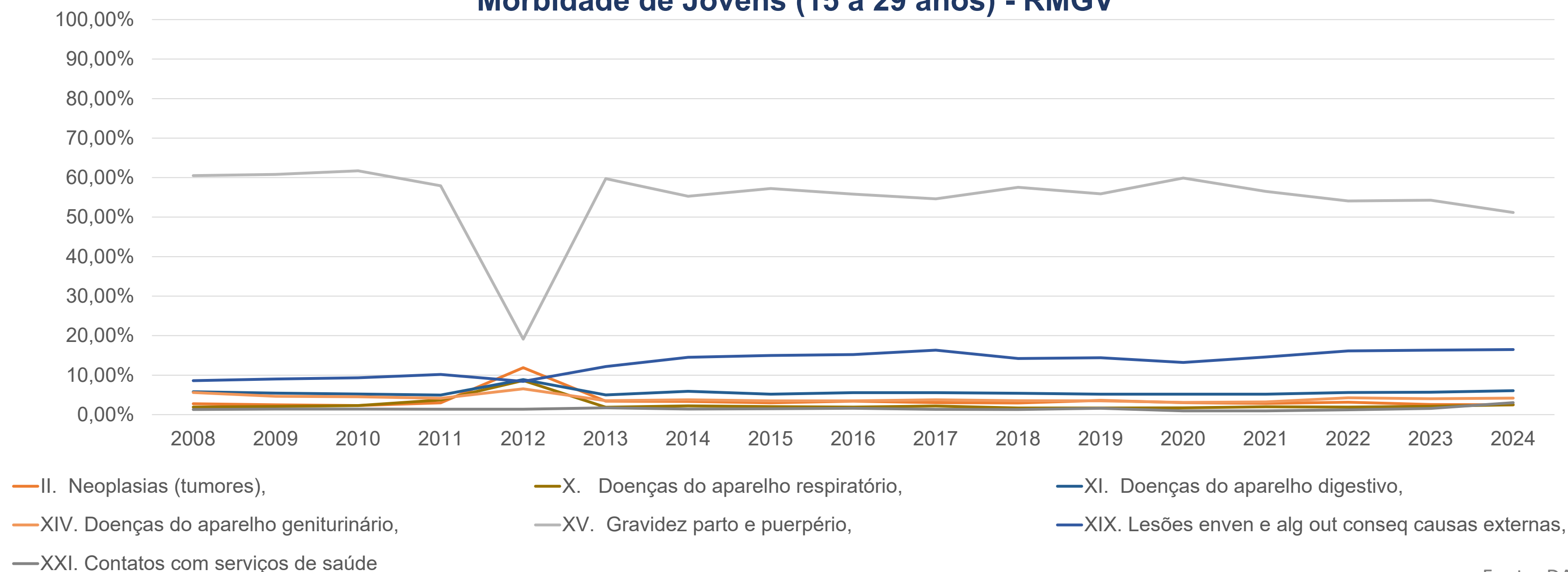
Fonte: Censo Demográfico (IBGE, 2022).

# Perfil do Jovem na RMGV

## Saúde: Morbidade

A principal causa de internação dos jovens, com exceção de 2012, é “Gravidez, parto e puerpério”.

**Linha do tempo**  
**Morbidade de Jovens (15 a 29 anos) - RMGV**



A segunda principal causa de morbidade da população jovem são as “Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas”.

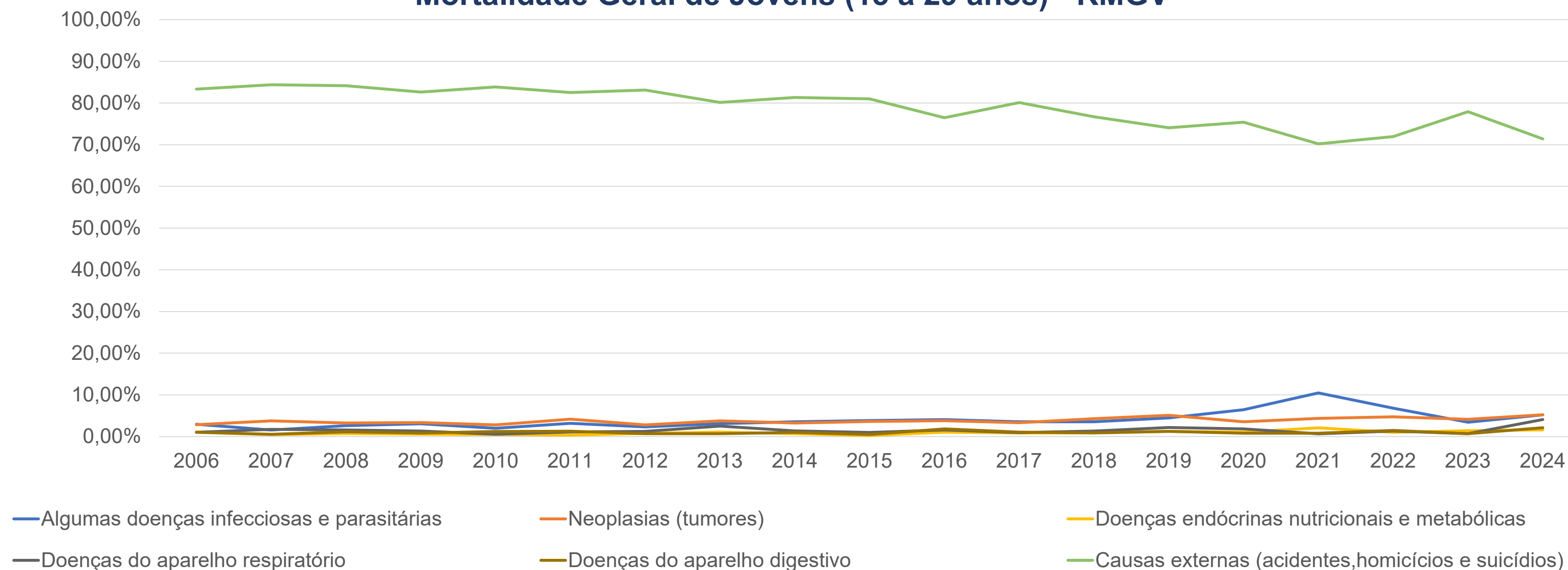
Fonte: DATASUS, 2024.  
\*Algarismos romanos são referentes ao Capítulo CID-10, do DATASUS para cada morbidade (ver em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/sih/mxci10.htm>).

# Perfil do Jovem na RMGV

## Saúde: Mortalidade

As principais causas de mortalidade dentre a população jovem são as “causas externas (acidentes, homicídios e suicídios)”.

**Linha do tempo**  
**Mortalidade Geral de Jovens (15 a 29 anos) - RMGV**



Fonte: DATASUS, 2024.

# Impactos positivos e negativos das plataformas digitais na juventude

A expansão da internet, das redes sociais, e advento da Inteligência Artificial (IA), ao mesmo tempo que **criam novas oportunidades, mas trazem conflitos**, e mudam a forma como os jovens pensam e se comportam no espaço metropolitano.

## OPORTUNIDADES



### Conexão com territórios e culturas diversificados:

A interatividade global abre outras fronteiras, nacionais e internacionais, e promove conhecimento de culturas diversas.



### Cursos, capacitação e aperfeiçoamento:

A internet possibilita ampliar capacitação formal por meio de escolas EAD, e cursos de curta duração em diversos temas.



### Oportunidades de emprego:

Possibilidade de se candidatar em concursos e vagas de emprego.



### Desenvolvimento da Criatividade e da Arte:

O meio digital possibilita conhecimento e desenvolvimento da arte e da criatividade em várias dimensões: ilustração, animação, música, design, arquitetura etc.



### Entretenimento:

Acesso a livros, museus, filmes, séries etc.



### Socialização e expressão da identidade:

Conectar e socializar com amigos, família, e outros, compartilhando ideias e interesses, promovendo encontros.



### Acesso à informação, para fins de educação e pesquisas:

Fonte de informações de inúmeros temas, que podem auxiliar estudos e pesquisas. Uso da internet foi importante veículo das escolas na pandemia COVID 19.



### Conscientização em campanhas educativas:

A internet pode ser usada como veículo para campanhas trânsito, ambientais, saúde, etc.



### Desenvolvimento de ferramentas e programas digitais:

O aprendizado amplia oportunidades mercado de trabalho e celeridade na escola.

## RESTRIÇÕES



### Impacto na Saúde mental:

Uso excessivo e a exposição a conteúdos idealizados podem levar a problemas de saúde mental, como ansiedade, depressão, baixa autoestima, comparação social e medo de perder algo (FOMO).



### Vício digital:

Prejudica o desempenho escolar, acadêmico, afetando a produtividade, a disciplina, o sono e a alimentação.



### Cyberbullying e violência psicológica:

O anonimato das redes sociais facilita o cyberbullying, o assédio e a violência psicológica, causando danos emocionais significativos às vítimas (pedofilia, chantagem com imagens íntimas).



### Perda de interações reais e solidude:

A comunicação online frequente pode criar barreiras para socialização física e levar ao isolamento.



### Risco privacidade e segurança:

O acesso adados pessoais e a exposição de informações podem colocar a privacidade dos jovens em risco. Há também o perigo de golpes, fraudes e aliciamento de menores (grooming).



### Propagação de fake news:

As plataformas digitais podem ser um meio de disseminação de notícias falsas ou fake news, levando a desinformação e transtornos ao jovem.



### Estímulo à Polarização:

Ampliar divisões políticas e sociais, criando "bolhas" ou grupos com ideologias radicais e discriminatórias.

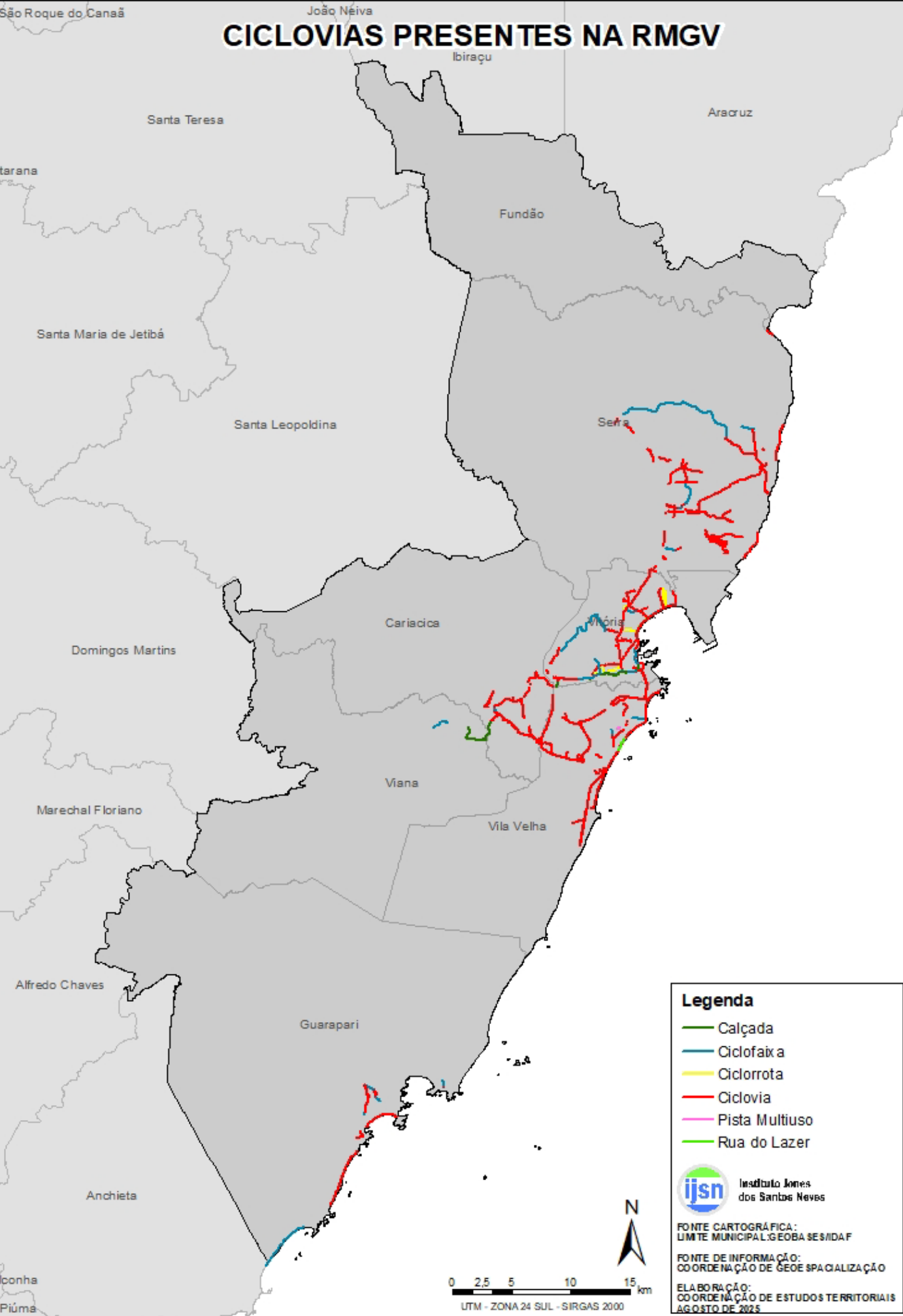


### Redução do sono:

Longas horas noturnas dedicadas às redes sociais podem causar excitação, ansiedade, e por consequência, a redução do sono, que impacta a saúde e atrapalha disciplina de horários, especialmente os estudantes.



### Apostas em jogos (BETS)



# Mobilidade do jovem na metrópole

O contexto da metrópole envolve complexas relações resultantes de **processos cumulativos de inúmeras atividades e fluxos.**

**A necessidade de deslocamentos contínuos agrava a mobilidade metropolitana.**

## Incentivo ao transporte ativo



Na RMGV, podemos verificar uma gradativa ampliação da malha cicloviária, que atualmente contempla 262,05km, incluindo a Ciclovia da Vida (Detinha Son)

# Participação do jovem

## Espaços públicos, cultura e tradição

O Estatuto da Juventude (Lei nº 12.852/2013) garante, em seu Art. 4, o **direito à participação social e política** e na formulação, execução e avaliação das políticas públicas de juventude.

Entende, ainda, como **participação juvenil**:

I - a **inclusão do jovem nos espaços públicos e comunitários** a partir da sua concepção como pessoa ativa, livre, responsável e digna de ocupar uma posição central nos processos políticos e sociais;

Destaca-se a **importância da permanência das tradições culturais** que envolvem grupos de jovens, presentes em algumas comunidades da RMGV, como o **Congo**, a **Capoeira**, **festas religiosas**, dentre outras.

As tradições favorecem a **autoestima e valorização do indivíduo**, ampliam **oportunidades** nas relações sociais, e no mercado de trabalho.



Foto: Diego Alves



Foto: Gelso

## GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

### GOVERNADOR

José Renato Casagrande

### VICE-GOVERNADORIA

Ricardo Ferraço

## SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO

### SECRETÁRIO

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

## INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

### DIRETOR GERAL

Pablo Silva Lira

### DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS

Pablo Medeiros Jabor

### DIRETORIA DE INTEGRAÇÃO E PROJETOS ESPECIAIS

Antônio Ricardo F. da Rocha

### DIRETORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Katia Cesconeto de Paula

## EQUIPE TÉCNICA

### COORDENAÇÃO DE ESTUDOS TERRITORIAIS

Mariana Paim Rodrigues

Cynthia Lopes Pessoa de Miranda

Damiany Farina Nossa

Clemir Regina Pela Meneghel

Isabella Batalha Muniz Barbosa

INSTITUTO JONES  
DOS SANTOS NEVES



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
*Secretaria de Economia  
e Planejamento*

